

Ideias&

EDITORIAL

FOI A ORIGEM DA FARRA?

Caderno especial mostra que a Farra das Viagens não se restringiu a 2017 e 2018: já acontecia de 2013 a 2016 também

Julho de 2018. Naquele mês, OVALE lançou um caderno especial dedicado a grandes reportagens e jornalismo investigativo. A edição de estreia revelou o escândalo da Farra das Viagens na Câmara de Taubaté.

Com relatórios oficiais obtidos após uma batalha judicial, que foi travada depois que o jornal teve negado o acesso a informações que deveriam ser públicas, o 'Documento OVALE' mostrou aos leitores aquilo que o Legislativo buscava esconder: um esquema para inflar notas fiscais e engordar as quantias que os vereadores teriam a receber da Câmara para ressarcir despesas com alimentação nas viagens.

Dos 19 vereadores da legislatura de 2017 a 2020, 13 estavam envolvidos. Ou seja, mais de dois terços do total. Além disso, um suplente também apresentou notas com irregularidades.

Ao todo, foram analisados 532 relatórios de viagens rea-

lizadas pelos vereadores de janeiro de 2017 a julho de 2018. Neles, OVALE identificou 126 notas com irregularidades como refeições de mais de uma pessoa (como quatro rodízios em uma só refeição), com consumo de quantidade improvável de comida por uma só pessoa (até 4,4 quilos) ou pratos com valores acima do razoável (até R\$ 424).

Nesse fim de semana, passados três anos e três meses, o 'Documento OVALE' chega a sua centésima edição. E, novamente, o assunto abordado é a Farra das Viagens. Mas, dessa vez, analisamos um período diferente, o da legislatura de 2013 a 2016.

Se a farra ocorrida em 2017 e 2018 atingiu dois terços dos vereadores, nos quatro anos anteriores foi ainda pior: todos os 19 parlamentares se envolveram. Ou seja, havia na Câmara uma cultura enraizada que tinha como objetivo embolsar, indevidamente, o dinheiro oriundo dos impostos pagos por você, contribuinte, com tanto suor e trabalho.

Dessa vez, em 224 relatórios analisados, a reportagem identificou 299 notas fiscais com irregularidades como cinco rodízios, seis pratos e até 5,5 quilos de comida consumidos em uma só refeição.

Ver o dinheiro público ser tratado dessa maneira é de embrulhar o estômago, não é? Por isso, o jornalismo é essencial. Se o escândalo não tivesse sido revelado, provavelmente os cofres da Câmara ainda estariam sendo devorados. ■



ARTIGO

QUE CHORE NA CELA POR SEUS CRIMES!

João Júlio da Silva

Jornalista em São José dos Campos

A CPI da Pandemia revelou a podridão do desgoverno na omissão do combate ao vírus Covid-19, então, para que a investigação não seja em vão, que haja consequências, com punição rigorosa a todos os responsáveis pela barbárie cometida contra a saúde pública e pela morte de mais de 600 mil pessoas. Que ocorra indiciamento dos criminosos, embora o risco de não dar em nada seja possível, apesar das provas consistentes.

Se houvesse empenho e cuidado, principalmente, na aquisição da vacina, a maioria dos óbitos seria evitada. No entanto, milhares de famílias choram a perda de seus entes queridos, por culpa da inação do ser abjeto que comanda o país, um desqualifi-

cado que não possui nenhuma empatia com a dor do próximo.

Além de retardar a compra da vacina, a criatura inominável mentiu (sua especialidade) ao propagar a cura da doença através de medicamentos sem eficácia comprovada contra o coronavírus, e sabotou as medidas sanitárias, ajudando a espalhar a doença. Enquanto negava a ciência e debochava dos doentes, pilantras faturavam alto com a verba que seria para a vacinação, num balcão de negociatas espúrias.

O perverso e mentiroso ser, em um de seus arroubos patéticos, disse que chora escondido no banheiro, pois que vá chorar na cela da prisão que ele merece por tantos crimes cometidos no desgoverno de um país depredado e saqueado, onde as pessoas disputam no lixo algum alimento e fazem fila por um pedaço de osso. Cadeia a esses embusteiros que se apossaram do poder como consequência da rasteira dada na democracia no golpe de 2016! ■

IMAGEM DA SEMANA



Natureza. O monte Aso, um dos vulcões mais ativos do Japão, entrou em erupção, lançando coluna de cinzas a 3.500 metros

CARTAS

Redação

redação@ovale.com.br

BOLSA FAMÍLIA

Ótimo estudo e histórias sobre os 18 anos do programa Bolsa Família (ex-Bolsa Escola criado por Fernando Henrique Cardoso). Que, hoje, atende a 14,6 milhões de famílias e paga, em média, R\$ 190 por mês. E esse inédito estudo demonstra um surpreendente resultado, já que, após 18 anos, 69% do total de 1,150 milhão de beneficiários que entraram em 2004, saíram deste programa social e conseguiram sucesso até como empreendedores. Como da Simara Martins, que, hoje, tem uma confecção de roupas de praia e ex-

porta até para Europa. E outra história comovente de Nelci Cardoso, do interior de Goiás, que no ano 2000, com sete filhos, o marido abandonou o lar. E, depois, como beneficiária do Bolsa Família, não se acomodou, foi para luta, trabalhou como doméstica, concluiu aos 45 anos o ensino médio, cursou pedagogia, e trabalha como agente comunitária da saúde. Duas filhas são professoras e outras têm salão de beleza, etc. Na realidade, mais de 20 milhões de dignos brasileiros, que vivem até abaixo da linha da pobreza, desejam oportunidades. Querem trabalhar,

estudar, etc. Mas, infelizmente, como o atual desgoverno de Jair Bolsonaro, que despreza o desenvolvimento econômico e social, somente agora, passados 34 meses de gestão, e derrocada de sua popularidade, demagogo, deseja um novo programa para dizer que é seu... Como o Auxílio Brasil, com promessa de renda mensal aos beneficiários de R\$ 400, mas que não existe recursos para financiar esse programa... E tampouco deve dar um literal golpe nas contas públicas degradando a situação fiscal...

Paulo Panossian
São Carlos-SP

CPI DA COVID

Talvez a CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) não dê em nada com relação ao presidente, tomara que eu esteja errado. Se alguém que defenda o presidente conseguir fazer uma lista com três medidas do governo no combate à pandemia, merecerá um prêmio.

Francisco Buarque
São José dos Campos

SITUAÇÃO DE RUA

Senhor prefeito precisa dar uma voltinha na região do Monte Castelo e Jardim Paulista. Se não houve aumento no número de

As opiniões emitidas pelos colonistas e leitores, são de responsabilidade deles próprios, e não traduzem o posicionamento do OVALE. As cartas devem conter identificação, telefone e endereço. As cartas poderão ser resumidas pela redação.